

DOCUMENTOS DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS  
2018







FREGUESIA DE ALCÂNTARA



## 1. Introdução

Para efeitos da aplicação do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL) aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o estabelecido na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º, compete à junta de freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia.

Conjugando com a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, o qual define que compete à assembleia de freguesia, sob proposta da junta de freguesia, apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

A presente Prestação de Contas foi elaborada nos termos do exigido pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprova o POCAL, conjugado com o ponto II da Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, do Tribunal de Contas, alterada pela Resolução n.º 26/2013, 2.ª Secção.

O presente relatório é um documento integrado nos Documentos de Prestação de Contas que tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre a Freguesia de Alcântara.

Através dos mapas de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade financeira desenvolvida pela Junta de Freguesia.

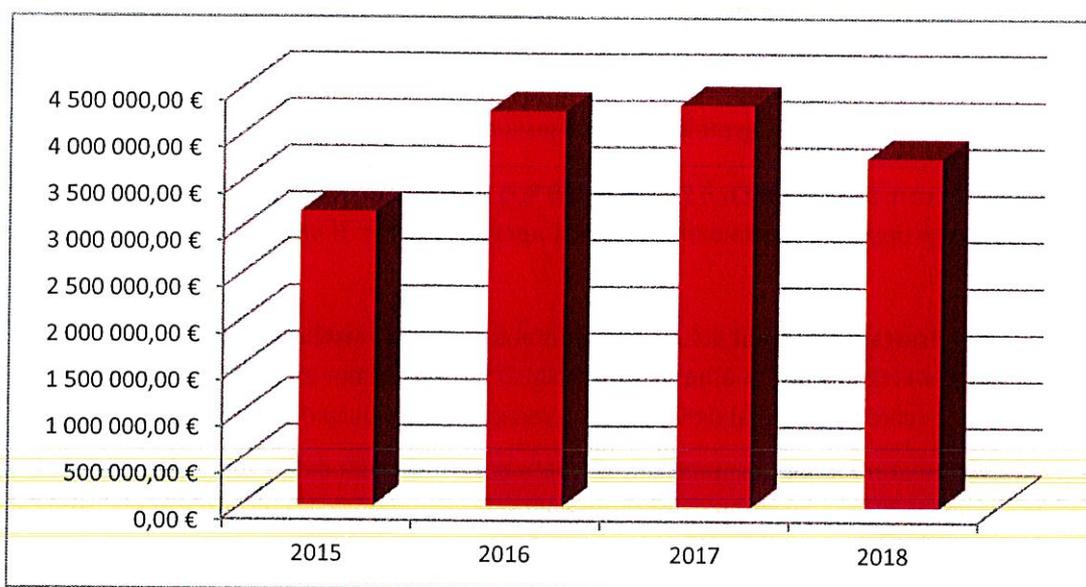
A Junta de Freguesia de Alcântara e a Câmara Municipal de Lisboa mantiveram durante o ano de 2018 um adequado nível de acompanhamento global da execução financeira da Lei 56/2012 tendo em vista assegurar a adequação dos recursos às competências transferidas e no pleno respeito da autonomia da freguesia na gestão dos seus meios.

Neste âmbito, face ao aumento da fruição da cidade, designadamente por turistas, concluiu-se que existe uma muito maior pressão sobre os meios e serviços de higiene urbana, havendo a necessidade de reforçar os recursos das freguesias, o que será concretizado em 2019.

O ano de 2018 fica marcado pela renegociação dos protocolos de delegação de competências e negociação de contratos interadministrativos, a celebrar com o município, o que condicionou a capacidade de investimento da freguesia, e a regularização de várias situações.

A Reforma Administrativa de Lisboa é, globalmente, um grande sucesso, mas, recordamos, como aconteceu em Londres ou em Paris, é um processo cuja implantação demora muitos anos, usualmente mais de dez, a estar completo.

## 2. Evolução Global da Receita



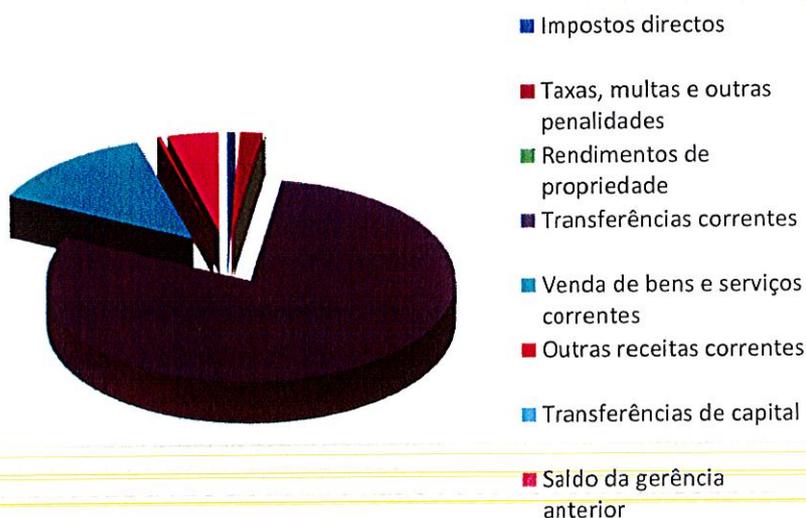
Em 2018, como decorre do orçamento, a receita decresceu em virtude de ainda não se terem celebrado protocolos para o novo mandato, passando de 4 316 965,20 € para 3 754 239,62 €, uma quebra de 13%.

Esta descida é totalmente explicada pela redução no saldo de gerência e das transferências correntes do município, correspondendo como foi referido há um ano, a um período de utilização de recursos recebidos no âmbito de protocolos.

	2015	2016	2017	2018	Var
<b>Impostos directos</b>	21 384,40 €	31 759,13 €	25 491,44 €	25 793,11 €	1,18
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	54 367,25 €	52 965,59 €	51 489,45 €	67 307,07 €	30,72
<b>Rendimentos de propriedade</b>	61,41 €	0,00 €	16,30 €	0,00 €	-100,00
<b>Transferências correntes</b>	2 760 707,22 €	3 633 219,46 €	3 107 664,59 €	2 993 291,54 €	-3,68
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	201 561,10 €	318 698,79 €	487 196,67 €	504 450,09 €	3,54
<b>Outras receitas correntes</b>	7 688,04 €	12 917,02 €	1 633,97 €	10 524,00 €	544,08
<b>Transferências de capital</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
<b>Saldo da gerência anterior</b>	120 448,08 €	198 915,14 €	643 472,78 €	152 873,81 €	-76,24
<b>Total</b>	3 166 217,50 €	4 248 475,13 €	4 316 965,20 €	3 754 239,62 €	-13,04

Agrupando as receitas pelos principais agregados, confirmamos que apenas o “saldo da gerência”, e sa “transferências correntes” decresceram.

## Distribuição da Receita



O peso das transferências correntes é claramente dominante na estrutura da receita, tendo representado quase 80 % da receita total, sendo de registar que foi quebrada uma tendência decrescente deste indicador: 72% em 2017, 85,5% em 2016 e 87% em 2015.

É obvio o impacto do saldo neste decréscimo. Tal como referimos há um ano, com um saldo dentro da normalidade, o peso estaria na casa dos 79%, como agora acontece (79,73).

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
<b>Impostos directos</b>	25 000,00 €	25 793,11 €	103,17%	0,69%
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	53 716,00 €	67 307,07 €	125,30%	1,79%
<b>Rendimentos de propriedade</b>	10,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Transferências correntes</b>	3 438 802,46 €	2 993 291,54 €	87,04%	79,73%
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	462 945,20 €	504 450,09 €	108,97%	13,44%
<b>Outras receitas correntes</b>	2 502,00 €	10 524,00 €	420,62%	0,28%
<b>Transferências de capital</b>	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Saldo da gerência anterior</b>	152 873,81 €	152 873,81 €	100,00%	4,07%
<b>Total</b>	4 135 850,47 €	3 754 239,62 €	90,77%	100,00%

A execução da receita apresenta um valor bastante positivo, ultrapassando os 90%, não tendo sido possível ultrapassar os 100% dado que houve protocolos ainda não concluídos e consequentemente não se recebeu a verba programada.

FREGUESIA DE ALCÂNTARA

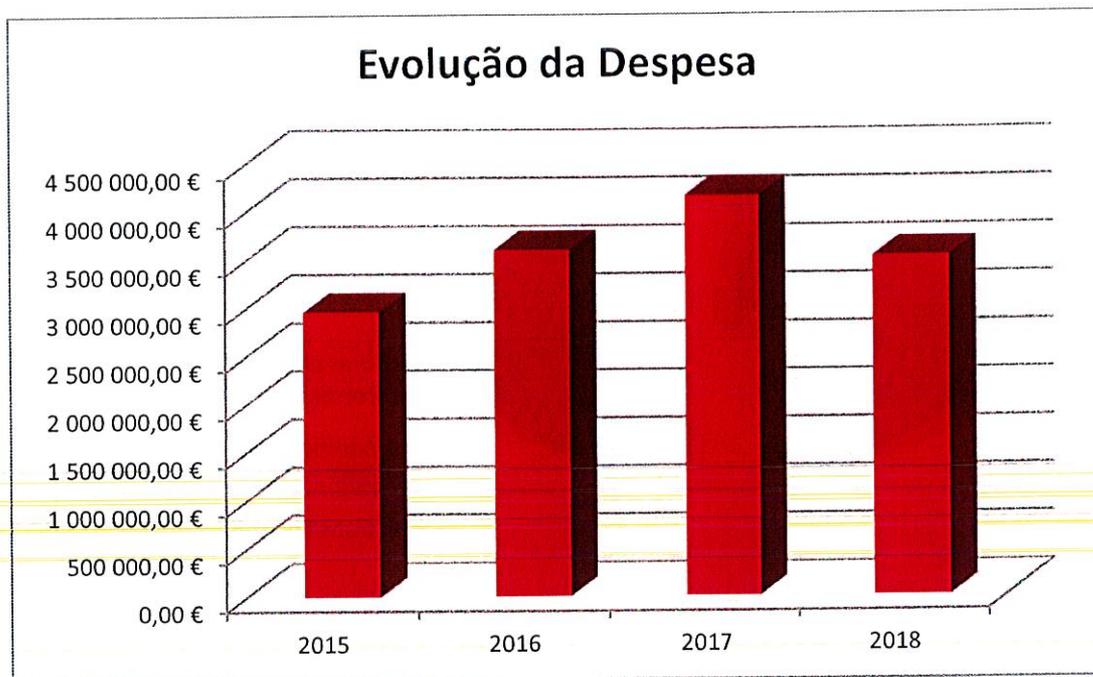
	2015	2016	2017	2018	Var
<b>Impostos directos</b>	21 384,40 €	31 759,13 €	25 491,44 €	25 793,11 €	1,18
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	54 367,25 €	52 965,59 €	51 489,45 €	67 307,07 €	30,72
<b>Rendimentos de propriedade</b>	61,41 €	0,00 €	16,30 €	0,00 €	-100,00
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	201 561,10 €	318 698,79 €	487 196,67 €	504 450,09 €	3,54
<b>Outras receitas correntes</b>	7 688,04 €	12 917,02 €	1 633,97 €	10 524,00 €	544,08
<b>Total</b>	285 062,20 €	416 340,53 €	565 827,83 €	608 074,27 €	7,47

Como decorre do que fica atrás expresso, Aa evolução da receita própria só poderia ser positiva, crescendo quase 7,5%

Com exceção dos rendimentos de propriedade (juros bancários), que tem uma expressão muito marginal, todas as receitas próprias cresceram.

O valor das “outras receitas correntes” é sempre muito volátil, e habitualmente corresponde essencialmente a reembolsos.

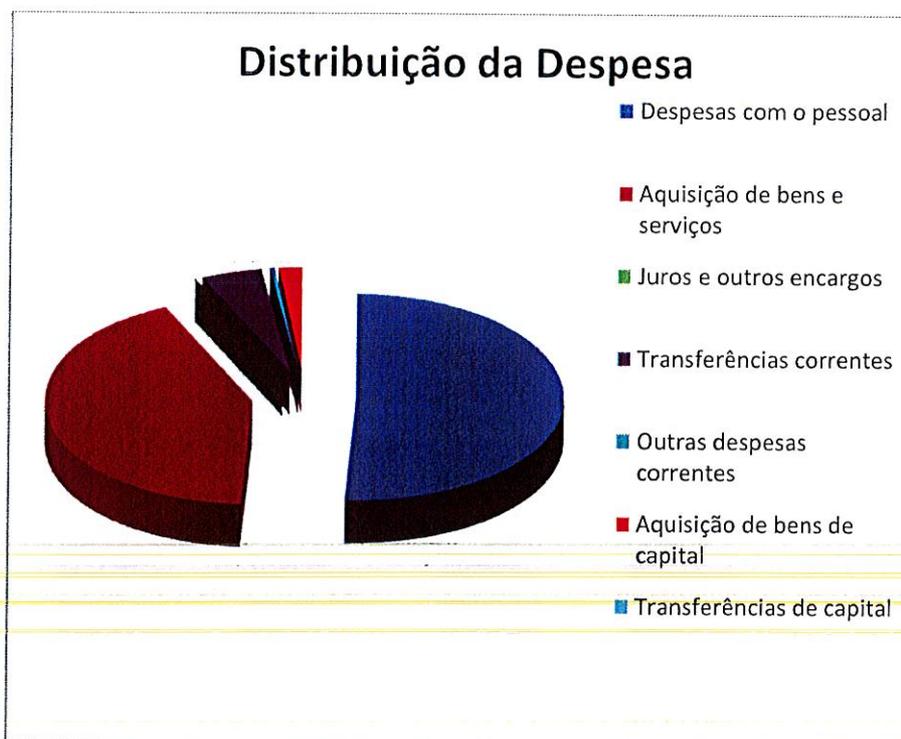
### 3. Evolução da Despesa



Em termos de aspeto, este gráfico tem um aspeto muito semelhante ao da evolução da receita, como é de esperar numa gestão equilibrada. Em 2018 a despesa total cifrou-se em 3.527.962,62 €, um decréscimo de 15,3% face aos 4.164.091,39 € registados em 2017, e muito perto dos 3.605.002,35 € despendidos em 2016.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
<b>Despesas com o pessoal</b>	1 815 376,18 €	1 793 079,06 €	98,77%	50,82%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	1 808 593,04 €	1 490 537,14 €	82,41%	42,25%
<b>Juros e outros encargos</b>	230,00 €	221,00 €	96,09%	0,01%
<b>Transferências correntes</b>	190 103,00 €	165 858,23 €	87,25%	4,70%
<b>Outras despesas correntes</b>	13 571,90 €	13 891,65 €	102,36%	0,39%
<b>Aquisição de bens de capital</b>	307 876,35 €	64 375,54 €	20,91%	1,82%
<b>Transferências de capital</b>	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>4 135 850,47 €</b>	<b>3 527 962,62 €</b>	<b>85,30%</b>	<b>100,00%</b>

Em termos de execução orçamental regista-se uma taxa de 85 %, um valor, como convém, abaixo da taxa de execução da receita, de modo a garantir solidez financeira.



No que diz respeito à repartição da despesa, a “despesas com pessoal” e a “aquisição de bens e serviços” absorvem a maior parte da despesa, com 50,8% e 42,3%, respetivamente, mantendo o posicionamento que se verificava em 2017.

A “aquisição de bens de capital” deixou de ser o terceiro agregado mais importante, caindo da participação recorde de 16,3% registada em 2017, para 1,82%, regressando ao nível de 2015, o ano em que houve baixo valor de execução de protocolos.

As “transferências correntes” passam a ser terceiro agregado mais importante, com 4,70%, um crescimento marginal face aos 4,66% de 2017.

R

## FREGUESIA DE ALCÂNTARA

	2015	2016	2017	2018	Var
<b>Despesas com o pessoal</b>	1 324 452,79 €	1 427 262,37 €	1 807 865,95 €	1 793 079,06 €	-0,82
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	1 422 937,97 €	1 713 701,92 €	1 475 573,45 €	1 490 537,14 €	1,01
<b>Juros e outros encargos</b>	400,00 €	180,00 €	65,75 €	221,00 €	236,12
<b>Transferências correntes</b>	157 894,22 €	202 794,26 €	194 194,03 €	165 858,23 €	-14,59
<b>Outras despesas correntes</b>	3 896,18 €	3 020,50 €	6 095,29 €	13 891,65 €	127,91
<b>Aquisição de bens de capital</b>	58 255,34 €	255 043,30 €	680 296,92 €	64 375,54 €	-90,54
<b>Transferências de capital</b>	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
<b>Total</b>	2 967 836,50 €	3 605 002,35 €	4 164 091,39 €	3 527 962,62 €	-15,28

Relativamente ao ano de 2018, a quebra em “Aquisição de bens de capital”, resulta, como já se referiu, do ciclo de vida dos protocolos celebrados.

A redução marginal nas “despesas com o pessoal”, tem a ver com aposentações e mobilidades que ocorreram durante o ano.

Recorda-se que muitas atividades não carecem de grandes recursos financeiros para ser desenvolvidas com sucesso, não se podendo estabelecer uma correspondência direta entre o nível de despesa e o nível de atividade.



#### 4. Análise do Resultado Orçamental

O resultado da execução orçamental corrente passou de um valor negativo em 490.598,97 euros em 2017, para um saldo positivo de 73.403,19 € em 2018.

	2018
<b>Receita gerada em 2018</b>	3 601 365,81 €
<b>Despesa total</b>	3 527 962,62 €
<b>Saldo de execução orçamental corrente</b>	73 403,19 €
<b>Taxa de execução orçamental corrente</b>	97,96%

Acrescendo este valor ao saldo de execução orçamental de gerência de 2017, obtemos o valor do saldo de 2018: 226 277,00 €.

Valor que poderão encontrar no mapa resumo dos fluxos de caixa.



---

## 5. Análise da Contabilidade Patrimonial

A freguesia teve em 2018 um resultado líquido negativo 71.588,86 euros, um resultado bem melhor do que os 755.676,27 euros negativos registados em 2017, e que marca o fim de um ciclo de finalização de protocolos. Para 2019 espera-se que a freguesia volte a ter um resultado positivo, provavelmente anormalmente positivo, decorrente das receitas de protocolos, e que em parte só vão originar despesa nos anos seguintes, e resultados líquidos negativos. Um ciclo que se repete, como no passado já explicámos.

O ativo líquido da freguesia cresceu de 997.393,11 euros, para 1.264.297,84 euros, tendo passivo registado um incremento de 232.553,63 euros, para 369.880,77 euros.

---

Com o ativo a crescer mais do que o passivo, e os acréscimos e diferimentos a manter um valor aproximado, naturalmente houve um crescimento dos fundos próprios, refletindo uma melhoria do balanço da freguesia.

---

